

A  
V  
E  
  
M  
I  
A  
R  
I  
A



DO IMMACULADO CORÇÃO DE MARIA	FAVORES	É DO BEATO ANTONIO M. CLARET
----------------------------------	---------	---------------------------------

**Sabará** — D. Angela Mattarelli agradece a Nossa Senhora da Conceio, a cura das vistas de seu netto. — D. Maria Clara Das agradece um favor que obteve pela jaculatoria "Jesus confio em Vs". — Uma devota agradece uma graça alcançada na pessoa de seu marido, de ter abandonado um vicio, por intermedio da poderosa novena das "Tres Ave-Marias".

**Dores de Campos** — D. Maria Dolores da Silva agradece a Sta. Therezinha e Frei Fabiano de Christo, uma graça. — D. Malvina Cerqueira agradece a Nossa Senhora da Conceio e Sta. Therezinha, de ter sua filha Francisquinha sarada do grave enfermidade. — D. Domitildes Teixeira Valle agradece duas graças recebidas, que obteve do Bom Jesus de Mattozinhos. — A Snrta. Maria da Conceio Teixeira agradece ao B. Claret, N. Senhora do Perpetuo Socorro e Santa Therezinha, uma graça recebida. — D. Rita Marianna Bello agradece a N. Senhora Aparecida e ao menino Guido, um favor. — D. Francisca do Nascimento Silva agradece duas graças recebidas de N. Senhora do Perpetuo Socorro e novena das "Tres Ave-Marias".

**Andradas** — D. Maria Pegoraro manda rezar missas em louvor de N. S. Aparecida, e pelas almas de Luiz Bennassi e de Maria Bennassi. — Zeladora d. Amelia Miranda.

**Alegre** — D. Maria Candida Furtado encommenda uma missa em louvor de Sto. Antonio, e pelas almas. — O sr. José Cabral Bastos manda dizer uma missa por identicas intenoes.

**Cachoeira de Itapemirim** — D. Libera Balde, agradecida a N. Senhora do Perpetuo Socorro, pede a celebrao de tres missas. — O sr. Decio Rocha Moreira, d a esmola de duas missas pelas bemditas almas. — Denios R. M. offerta a esmola para uma missa pela conversão dos peccadores, e duas pe-

las almas. — D. Julieta Pimenta offerece uma missa de agradecimento, por ter sido feliz numa operao sua amiga D. Gentina Rangel. — D. Julia Amigo encommenda missa por alma de sua mãe e pelas almas do Purgatorio. — D. Detilde Moreira pede celebrar uma missa no altar do Corao de Maria, agradecendo o favor obtido para o menino Luiz Fernando.

**Campinas** — D. Maria Augusta Souza Ferraz proclama sua gratidão ao Corao de Maria.

**Cambucy** — D. Herci Amaral manda celebrar uma missa por alma do seu pae João Floriano Amaral.

**Collatina** — D. Catharina Pagani encommenda uma missa em aco de graças. — D. Emilia da Silva Vitale agradece ao Corao de Jesus uma graça alcançada pela intercessão dos SS. Cosme e Damião.

**Campos** — D. Salem Mansur encommenda uma missa em aco de graças obtidas pela devoo das "Tres Ave-Marias". — D. Josephina Gusmão pede uma missa por alma de João Almeida. — D. Candida de Souza Medina agradece muitos favores ao Corao de Jesus, Nossa Senhora Aparecida e Santa Therezinha: encommenda missas por almas de Silverio e Maria Medina e de Mercedes. — D. Jaira Tavares Peixoto, por graças alcançadas, encommenda uma missa pelas almas. — D. Maria Veiga está agradecida ao Corao de Maria e a S. Judas Thadeu.

**Coutinho** — D. Emília Souza Brunore pede celebrar duas missas pelas almas e outra em louvor dos Coraoes de Jesus e Maria.

**Curityba** — D. Thereza Zimmermann agradece a Nossa Senhora uma graça obtida por meio da Novena das "Tres Ave-Marias".

**Dourado** — D. Albina Buzete pede a celebrao de uma missa por promessa ao Sagr. Corao de Jesus. — D. Josephina Mortarelli encommenda missas pelas almas de Jorge Nazareth, de Beatriz Nazareth, de Luiz Mortarelli e de Anna Mortarelli. — Maria Sanchez Groba.

**Estreito** — D. Luisa Peaso Lemkal faz publico a graça especial recebida de Santa Therezinha, na cura da vista, que julgava quasi perdida.

**Jaguary** — O sr. Antonio Dal Corso agradece a N. S. Aparecida e a Santo Antonio, encommenda duas missas.

**Lamounier** — D. Maria E. Pinto Ferreira pede a celebrao de uma missa por alma do Pe. João Victor Corrêa, e outra em favor de Sta. Luzia: esta em gratidão por um favor feito a sua sobrinha Fausta.

**Lins** — Joaquina Hermelin da Leite Cintra vem publicamente agradecer, conforme promessa feita, duas graças importantes obtidas pela intercessão de S. Judas Thadeu.

**Mirasol** — A senhorinha Maria Marini agradece tres graças obtidas de N. S. Aparecida, duas por intermedio de Guido de Fontgalland, e uma de N. S. do Perpetuo Socorro; e ainda uma de Sto. Antonio. — Encommendam missas: D. Maria Julião, pela alma de Laudelina Meirelles; D. Americo Mantovani em louvor de N. S. Aparecida; D. Maria Brezghelo, duas missas pelos fallecidos da familia; D. Marieta Ribeiro, duas missas por inteno de Marcellano Ribeiro Pinto; senhorinha Amalia Marini, a N. S. Aparecida, em aco de graças; a mesma d uma esmola para o culto de Nossa Senhora das Dores, por uma graça alcançada. — D. Nicolasia Arroyo Mardegan agradece a Nossa Senhora de Lourdes uma grande graça alcançada. — D. Maria Mardegan Janin  grata a Nossa Senhora e a Santo Antonio, por uma graça recebida.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.:
Anno . . . . . 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua . . . . 150\$000		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## ARMAMENTISMO E GUERRAS

**O**s armamentos preparam as guerras e as guerras consomem os armamentos, proporcionando lucros fantasticos aos fabricantes de armas e munições.

O aparelhamento bellico de um paiz qualquer, sobretudo das grandes potencias, exige o despendio de sommas formidaveis e como as receitas ordinarias não bastam para o pagamento de tantas e tão vultuosas despesas, os governos recorrem aos empréstimos e acabam nas garras do capitalismo internacional, o que equivale a dizer que esses governos se collocam debaixo do jugo do banqueirismo judaico.

O armamentismo é o grande cancer, que corróe as grandes e as pequenas nações, devorando-lhes os recursos e as energias.

A crise de trabalho, que atira á miséria e á inactividade, muitos milhões de homens jovens e robustos, não seria tão grande, se os governos não consumissem sommas fantasticas em armamentos e em machinas terrificas de destruição. Desse modo, verbas que deveriam e poderiam ser applicadas em obras de utilidade publica,

que dariam pão e trabalho a milhões de homens, são entregues aos fabricantes de armas e munições e aos estaleiros de construcções navaes.

Esse absurdo manifesto e patente a todos, nos faz lembrar o que está escripto no Capitulo setimo dos celebres e discutidos "PROTOCOLLOS DOS SABIOS DE SIÃO":

"Os augmentos dos armamentos e do pessoal da policia, é um complemento necessario do plano que expuzemos. E' mister que não existam mais, em todos os Estados, além de nós, do que massas proletarias, alguns milionarios que nos sejam devotados, policiaes e soldados.

Em toda a Europa, bem como em todos os outros continentes, devemos suscitar a agitação, a discordia e o odio. O provento é duplo. De um lado, manteremos á distancia respeitosa todos os paizes, os quaes saberão que poderemos, a nosso talento, provocar a desordem ou restabelecer a ordem: todos esses paizes serão, assim, habituados a nos considerar um factor necessario. Em segundo logar, as nossas intrigas encontrarão todos os fios que tiver-

mos estendido pelos gabinetes de Estado e isso por meio da politica, dos contractos economicos, das operações financeiras”.

As guerras occasionam ruinas sem nome e sem conta — de ordem physica e de ordem moral.

A grande conflagração de 1914 a 1918, encheu o mundo de destroços e por pouco não causou a destruição da obra civilizadora dos seculos passados. E quando procurarmos descobrir as vantagens e o proveito que os vencedores possam haver alcançado, verificamos que vencidos e vencedores não lograram verdadeiros proventos da horrenda carnificina.

Insensivelmente vem-nos ao pensamento outra passagem dos já mencionados “Protocollos”. Trata-se de um trecho do capitulo segundo:

“E’ necessario, para nós, escreve o autor dessa discutida publicação, que as guerras, no limite do possivel, não deem vantagens territoriaes. A guerra, assim conduzida, sobre o terreno economico, as nações verão a força da nossa supremacia, e essa situação collocará as duas partes á mercê dos nossos agentes internacionaes, apagarão os direitos nacionaes, no bom sentido do termo, e governarão os povos da mesma fórmula que o direito civil dos Estados regula as relações de seus assumptos entre elles”.

Dizem que os “Protocollos” são falsos, apocrifos e forjados pelos inimigos dos judeus... mas é certo que os “Protocollos” trazem muitas cousas verdadeiras.

P. J. CABRAL

## O Santo da Semana

### S. IGNACIO DE LOYOLA, Fundador

(DIA 31)

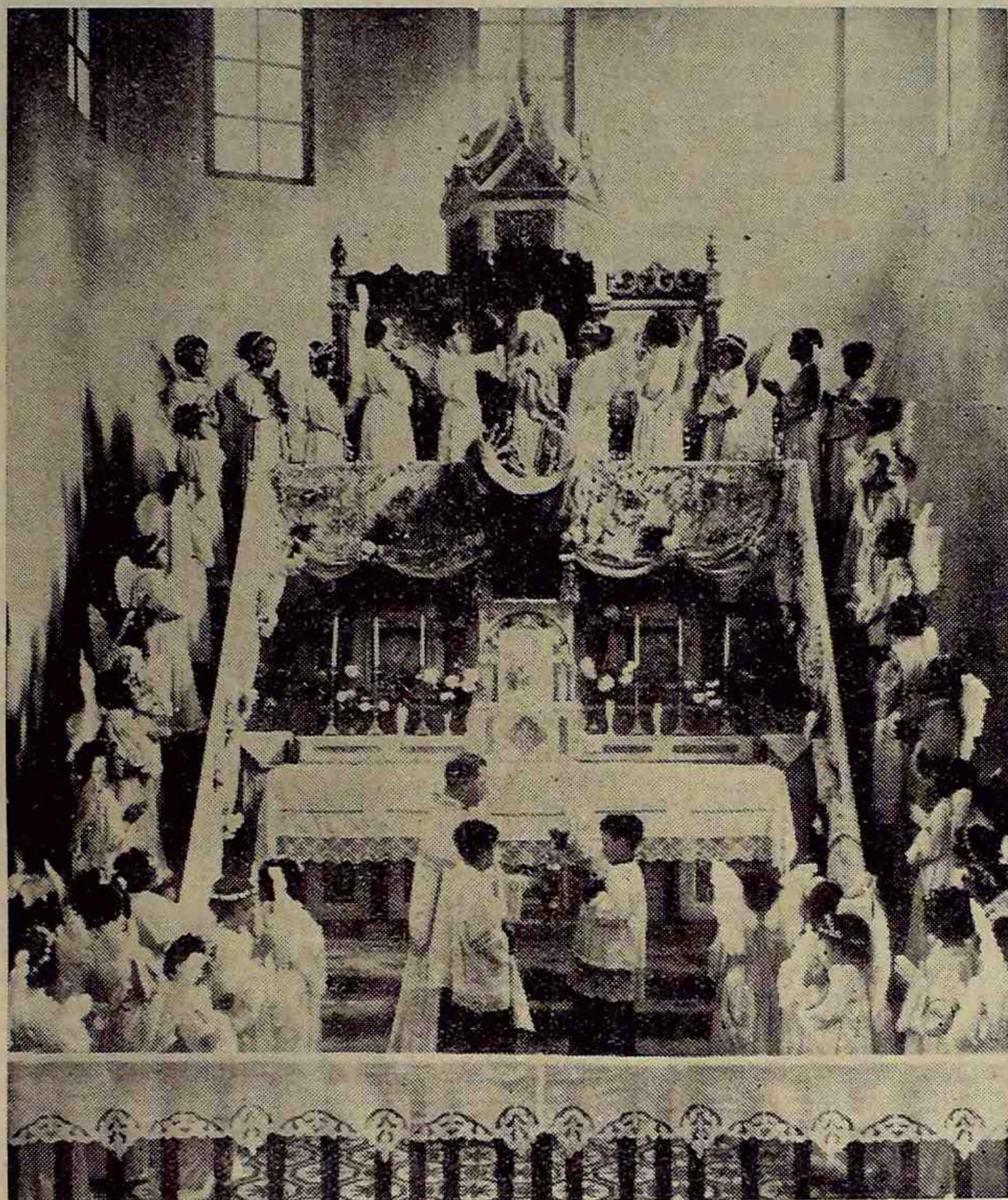
Nasceu em 1491. Seus paes, que pertenciam á melhor nobreza da Hespanha, tiveram 11 filhos dos quaes foi Ignacio o mais moço. Foi pagem de Fernando, o Catholico, e depois, seguindo o exemplo de seus irmãos, escolheu a carreira das armas em que se distinguiu por grandes feitos de bravura e arrojo. Certa vez, estando sitiado o castello de Pamplona pelo exercito francez, o vice-rei D. Henrique decidiu sahir para pedir soccorros; não hesitou em deixar Ignacio como seu substituto no commando das forças. Uma e muitas vezes os francezes atacaram, mas inutilmente. As forças de Ignacio mantinham-se rigidas e invenciveis. Espantados, os sitiados, com a bravura daquelle hespanhol, reuniram todas as forças para aquelle ponto por elle defendido. Ignacio appareceu á frente dos seus, de sabre em punho, repellindo-as. Novos ataques, novas defezas brilhantes se succederam apesar da grande differença de numero entre sitiados e atacantes. Em certo momento, porém, Ignacio não poude evitar que uma bala de artilharia lhe partisse uma perna. O commandante cahiu e a guarnição rendeu-se aos francezes. Estes, admirando o valor e a bravura de Ignacio, trataram-no com grande consideração e respeito. Pensaram-lhe a perna e o mandaram para o castello de Loyola. Sendo desesperador o seu estado, pois os medicos apenas lhe davam algumas horas de vida, recebeu os ultimos sacramentos. Mas Ignacio adormeceu e sonhou

que S. Pedro o tocava e o deixava curado. De facto, accordando, verificou que estava restabelecido. Obrigado, porém, pelos medicos, a guardar o leito por mais algum tempo, aborreceu-se e pediu que lhe trouxessem livros. Não encontraram outros no castello senão a vida de Jesus e dos santos. A graça passou a desempenhar então sua tarefa admiravel naquella alma. O soldado valente e audaz que lutara por seu solar e sua patria até cahir exanime ia agora capitanear com mais gloria e maior bravura novo batalhão em novo exercito: o exercito de Jesus Christo!

Depois de restabelecido foi á Catalunha pedir a benção de Nossa Senhora do Monte Serrat, e... iniciou a luta, a luta que deu á Igreja uma das mais scintillantes glorias: a Companhia de Jesus. Tentações terriveis, escrupulos e penitencias fatigantes, seccuras de espirito, desolações intimas, miseria e, sobretudo desprezos, ameaças, injurias, calumnias, prisões, perseguições e difficuldades de todo o genero, foram elementos predominantes nessa luta em que qualquer espirito menos generoso e forte que o de Ignacio teria succumbido sem demora.

Aliás, não prophetizou Jesus Christo que aquelles que o seguissem de perto teriam de ser perseguidos e maltratados pelo mundo?... Se o proprio Jesus Christo não escapou a esta especie de baptismo fatal aos predestinados não ha que admirar que os santos tambem o sejam. Foi para confortal-os nesses transes cruentos e quasi insuportaveis á sensibilidade humana que o Salvador não hesitou em dar-lhes o maior exemplo!

E’ sabido o que pretendeu delapidar de Ignacio toda uma chusma de pretensos philosophos, romancistas de nefasta celebridade, sabichões, reformadores, impios, odientos insultadores e escandalosos que nunca apresentaram nem apresentam outra modalidade de character senão a de vituperar aquelles que os contrastam, com a imundicie de sua propria immoralidade. Um espirito intemerato e forte



S. PEDRO DE PALMEIRAS — (Archidiocese de Mariana) — Coroação de N. Senhora na Matriz.

como o de Ignacio, que desprezando as complacencias do mundo atacou firme os erros, as heresias e a corrupção do seculo, tal espirito não poderia ser combatido com argumentos fundados na razão e na verdade, mas, como sóe acontecer em semelhantes casos, com calumnias, chicanas, indirectas insidiosas, emfim, com os instrumentos trahçoeiros da mentira e do despeito. Mas a figura augusta de Santo Ignacio de Loyola, mui ao contrario do que pretenderam seus inimigos, tornou-se cada vez mais um symbolo, symbolo de belleza moral, de doçura, de paciencia, de força perseverante na fé, na virtude, no amor do proximo e, sobretudo, no amor de Deus.

“Ad majorem Dei gloriam!” eis sua divisa. Pela gloria de Deus tudo, todos os sacrificios, todos os soffrimentos, toda a renuncia inclusive a da vontade e a da propria vida!

E a arvore forte plantada por Ignacio e robustecida na luta accelta e desejada como um

bem precioso, foi crescendo e avolumando-se até tornar-se visivel em todos os recantos do mundo. Suas frondes generosas alargaram-se e estenderam-se bem depressa ao appello de reis, povos, sabios, barbaros, civilizados e gentios. Flôres magnificas de beneficios incontaveis alçaram-se ao Céu prodigalizando ás cinco partes do mundo o encanto de seu perfume: Rodrigo, S. Francisco Borgia, S. Francisco Xavier, Vieira, Anchieta, Nobrega, S. Luiz de Gonzaga, S. João Berchmans, S. Estanslau Kostka e outros, canonizados ou não pela Igreja, estão por demais canonizados pelos povos, por esses povos principalmente trazidos á luz da civilização pelo exercito inconfundivel de Santo Ignacio de Loyola!

Depois de uma vida assignalada de trabalhos, penitencias e da mais intima união com Deus, falleceu Santo Ignacio em 1556, aos 65 annos de idade, 35 de sua conversão e 16 da fundação da Companhia de Jesus.

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

## VII Domingo depois de Pentecostes: — AS PARALLELAS

**A** VERDADE é uma. Os genios vêm tudo nessa verdade. As intelligencias medio-cres e falhas de luz precisam de explicações, analyses e deducções. Então é que surge as diversas verdades e então que se corre o risco de errar, quando não fôrem bem comprehendidas ou combinadas.

E' isto que o Mestre divino nos quer ensinar neste evangelho. Fala da fé, exalta essa virtude theologal, assevera ser impossivel a complacencia divina sem semelhante virtude. Mas não se delimita a isso, não se restringe á fé. Incute a pratica, ordena a vida perfeita, exige as obras. "Si vossa justiça não fôr maior que a dos escribas e phariseus, não entrareis no reino dos céos".

A fé e a vida christã unidas, irmanadas, em continuo auxilio e dependencia, são como duas parallelas que sempre caminham juntas, até nos deixarem na eternidade.

**I. — FE' CHRISTÃ.** — "Ide pelo mundo e pregae o evangelho: quem acreditar e fôr baptizado, será salvo; quem não acreditar, será condemnado". Tanta era a força que Jesus dava á fé que, em preparação ás suas obras miraculosas, inquiria a altitude dessa virtude nos enfermos e necessitados que lhe demandavam os milagres.

Quando Jayro lhe pedia a saude da filha, contentou-se de lhe responder: "Não temas, crê e sarará". Aos dois cegos, infelicitados pelo mal irremediavel, perguntou-lhes: "Crêdes que posso sarar-vos?" Ao paralytico victimado por 38 annos de infelicidade, conforta-o pedindo-lhe illimitada fé e confiança: "Filho, confia. Toma teu leito e anda". O Centurião confessor-se indigno de hospedar-O na humilde casa, em comparação da grandeza da personagem, declarando bastar uma palavra para obter a graça pedida. E Jesus estrondou com este elogio: "Nunca vi tanta fé em Israel. Faça-se como queres". Magdalena, peccadora de vida facil, arrepende-se, lava-lhe os pés com lagrimas de dorida contrição, e Jesus lhe diz: "Tua fé te salvou". A mulher, açoitada por miserando fluxo de sangue, que se aproxima delle com fé inegalavel, obtendo a saude ao roçar de leve a veste de Jesus, este lhe diz: "Tua fé te salvou".

E não ha dizer da magua do Salvador em vendo os homens fraquejarem ou trepidarem na firmeza da fé. Os apóstolos ouviram envergonhados a repreensão: "Homens de pouca fé, porque temeis?" Nicodemus foi alvo desta queixa divina: "Si vos falo de coisas da terra, não me crêdes. Como acreditareis si vos falar do céo?"

Ao funcionario real de Capharnaum, a exigir a presença physica de Jesus, lança-lhe ao rosto esta amargurada phrase: "Si não vêdes milagres, não crêdes". S. Pedro a sossobrar nas aguas, pela desconfiança, ouve de Jesus: "Homem de pouca fé, porque duvidaste?"

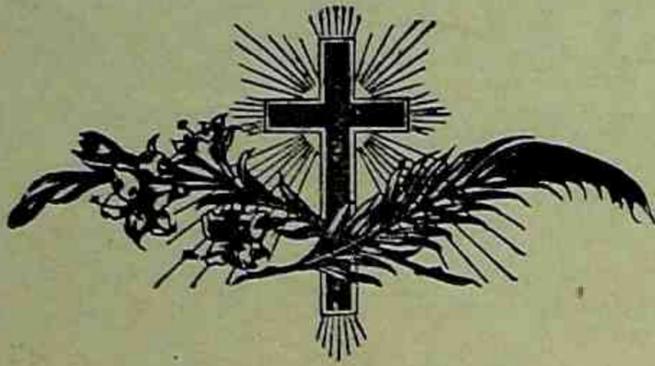
A fé é necessaria. Sem ella é de todo ponto impossivel agradar a Deus. A nossa crença inabalavel é requerida. Quando nella se vacilla, tudo vacilla. Nada é consistente sem a fé. Ou antes, tudo tomba, tudo cae menos a fé. "Nós philosophos navegamos ao até, exordiaava Cousin, estamos abeirados da queda, do naufragio. Vós catholicos sois a bussola, a estrella, o piloto e o porto".

**II. — OBRAS CHRISTÃS.** — Sem fé, inutil é tencionar a amizade com Deus. Mas tambem a fé sem obras, é morta. A pratica da vida christã, o trabalho e esforço pela perfeição, o cumprimento dos nossos deveres, a obediencia cega ás ordenações da Igreja, tudo esse conjunto de praticas estatuidas é necessario para obter o premio eterno.

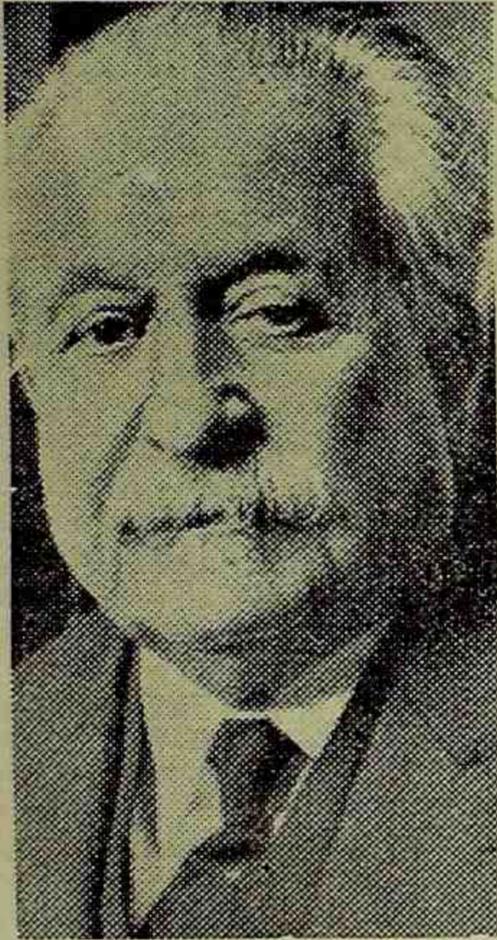
O sermão da montanha é a apologia das obras espirituas, da pratica da perfeição. "Sêde perfeitos, como vosso Pae celestial é perfeito". Manda-nos a esmola, a oração e o jejum. Determina-nos carregar a nossa cruz para segui-lo de perto. Anathematiza os que vivem só para as riquezas. Prohibe o serviço de dois senhores: Deus e mundo, Deus e riqueza, Deus e prazeres. Ordena a obediencia á Igreja, sob pena de ser considerado estrangeiro, desconhecido, repellido desse Reino divino que Elle veio fundar na terra. Até no evangelho deste domingo vemos a pratica das obras preceituadas, quando nos manda examinar pelas obras os que se apresentarem deante de nossa vista, como se examina a bôa e má arvore pelos fructos. Não nos enganemos. O que nos aproximará de Deus e nos garantirá o reino do céo será "a fé viva", a fé pratica, porque ao entendimento segue a vontade, seguem as obras, visto que praticamos o que conhecemos. "E' que a fé languidece, quando não se externa. Asphyxia-se quando não respira livremente. Morre, quando não se move". Nada mais absurdo que a fé sem obras, que catholico sem pratica, sem assistencia á missa, sem frequencia de sacramentos, sem vida espiritual.

**III. — FE' E OBRAS.** — A consecução desta fé pratica é que nos pede o divino Mestre. E' a participação da "acção vital" do mesmo Jesus Christo em nossas almas. Viver da fé é que nos demanda a Igreja para a perfeição propria e para o bem estar social. "Emquanto o catholicismo se externa praticamente, os costumes melhoram. Si esmorecer, peioram. Deturpando-lhe a fé viva, desmoraliza-se a patria. Deschristianisando-a, assassina-na" (Paul Bourget).

Viver essa fé fervidamente, praticamente, publicamente, será a melhor glorificação de Deus e mais perfeita demonstração da divindade da palavra divina.



## O fallecimento do Conde de Affonso Celso



Falleceu, a 11 do corrente, no Rio de Janeiro, após longa enfermidade, o illustre brasileiro Conde de Affonso Celso, figura proeminente nas letras e no jornalismo do paiz, membro da Academia Brasileira de Letras e presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

O dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, nasceu em Ouro Preto, a 31 de Março de 1860, sendo seu progenitor o Visconde de Ouro Preto, estadista notavel do Segundo Imperio.

Depois de concluir o curso de preparatorios no Rio, Affonso Celso de Assis Figueiredo, veiu para São Paulo, onde se matriculou na Faculdade de Direito, na qual conquistou bri-

lhantemente o diploma de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes.

Pouco depois da sua formatura foi eleito deputado pela provincia de Minas Geraes. Proclamada a Republica, em 1889, acompanhou seu pae ao exilio, permanecendo por longo tempo na Europa. Ao regressar para o Brasil dedicou-se á advocacia, continuando a cultivar as letras, nas quaes estreára quando deu á publicidade o livro de poesias "Preludios". Publicou a seguir: "Devaneios", "Telas sonantes", "Poemetos" e "Camões", todos de poesia; "Vultos e Factos", livro em que traçou notavel retrato de D. Pedro II; "O Imperador no exilio"; "Minha filha", "Um invejado", "Rimas de outróra", "Poesias escolhidas", "Trovas de Hespanha", versos; os romances "Lupe", "Aventuras de Manoel João", "Notas e Ficções", "Giovannina", "Oito annos de Parlamento", "These no Congresso de Historia Nacional", "Biographia do General Couto de Magalhães", obras historicas; "Porque me ufano do meu paiz", obra didactica; "Guerrilhas", "Contradictas monarchicas" e "Discursos parlamentares".

O Conde de Affonso Celso falleceu victimado por uma embolia cerebral, em sua residencia, á rua Machado de Assis, na Capital da Republica. Ainda na ultima quinta-feira, embora mal refeito da grave enfermidade que o retivera no leito durante muitos dias, compareceu á Academia Brasileira de Letras. O Conde de Affonso Celso completara ha pouco, 50 annos de casamento com a sra. Eugenia de Castro de Assis Figueiredo, filha dos Viscondes de Itahypé. Desse consorcio deixa os seguintes filhos: Maria Eugenia Celso Carneiro de Mendonça; Maria Elisa Barreira Horta; Commandante Affonso Celso de Ouro Preto; e Carlos Celso de Ouro Preto, diplomata.

O extinto occupava na Academia Brasileira, a cadeira n.º 36, da qual é patrono Theophilo Dias.

Brilhou sempre pela refulgencia de sua fé esclarecida. Intemerato nas affirmações publicas de sua crença, era uma das figuras de maior projecção no laicato catholico brasileiro.

Descanse em paz a sua bella e apostolica alma!

### FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

**Amparo** — Fornia de Campos.

**Araras** — Maria Machado Craveiro, com 75 annos de idade.

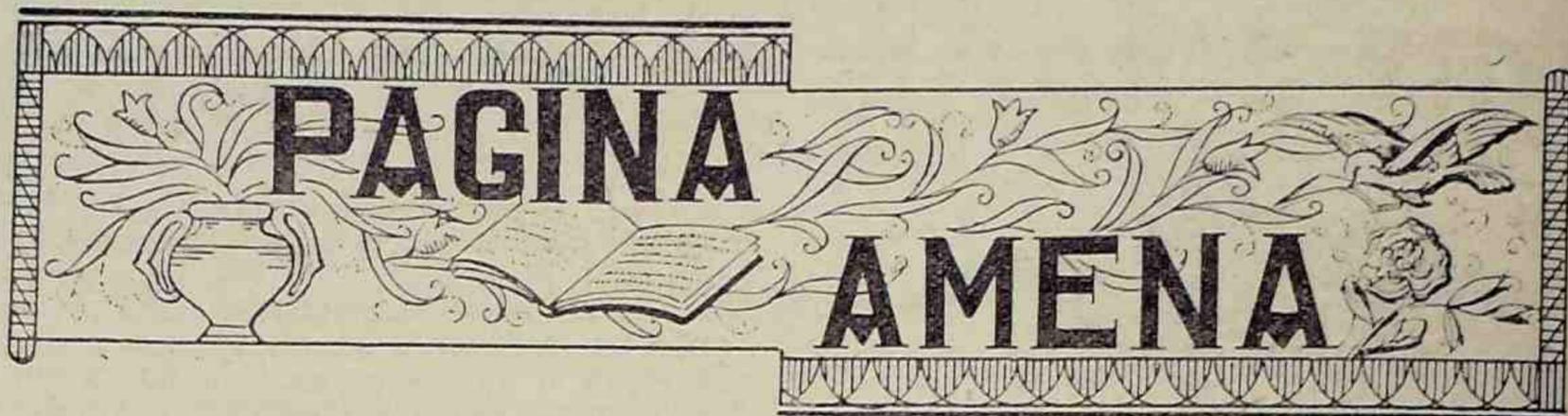
**Atibaia** — Idalina Bueno de Aguiar, foi edificante em vida e morreu santamente.

**Orlandia** — Isabel Silverio Favaro.

**Pitanguy** — Confortado com todos os ultimos sacramentos, adormeceu no Senhor, José Machado.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direlto.



## Santos Amores

**D**IAS e dias levava a mimosa Maria fazendo verdadeiros primores de arte feminina, bordando finissimas toalhas e dando fôrma a bellissimas flôres: tudo para a Santissima Virgem Maria!

Approximava-se o dia da Immaculada Conceição e tão piedosa filha de Maria preparava os seus presentes, afim de offertal-os a sua Mãe querida.

De elevada posição social e invejavel fortuna, vivia numa confortavel fazenda, rodeada de todo o conforto e até de certo luxo, conservando-se, porém, sempre humilde e pura. Tomada de santo amor pelos pobres, era sua maior ventura visital-os, consolal-os e soccorrel-os com suas proprias mãos, prodigalizando os maiores carinhos e os maiores allivios aos desprotegidos da fortuna.

Orphã de pae e mãe, todo seu carinho concentrava-se em um jovem, que verdadeiramente o merecia, pois, era adornado de qualidades mui raras nestes tempos de incredulidade e materialismo doentio. Como sua condição economica fosse inferior á da donzella, foi o referido jovem tentar a fortuna em terras distantes.

Ella sabia que estava prestes a retornar e, coincidencia feliz, sua volta coincidiria com a festa da Immaculada Conceição.

Todas as tardes, da varanda de seu lar, esperava ansiosa o barco que conduzia seu amado Gabriel, para, de manhã bem cedo, irem receber o santo sacramento do matrimonio. Contemplava um panorama encantador: as ondas debatendo-se contra as rochas azuladas e a branca espuma adornava-as com primorosas flôres; o céu de um azul purissimo, reflectia-se nas aguas marinhas! Tudo isso causava na alma da formosa Maria, dulcissimo deleite, fazendo-a sonhar com o céu.

Finalmente chegou seu esperado Gabriel!

A alegria da jovem foi immensa. Nelle tinha posto toda sua felicidade. Amava-o com profundo amor, purissimo como as rosas brancas. Passaram-se os primeiros dias muito bem. Notou, porém, Maria, que o jovem sorria um tanto scepticamente quando ella falava em religião e na festa da Immaculada, até que um dia, confessou que não cria mais em nenhuma dessas cousas, mas, que a deixava livre para que ella continuasse praticando quanto quizesse.

Quando elle terminou, ella pallida e assombrada, dirigiu-lhe estas palavras:

— Meu Gabriel! Como? é possível que tenhas perdido a fé e o amor á Virgem?

Em seguida, por todos os meios possiveis, aquella alma crente procurou despertar a outra, fazendo-lhe ver a luz da verdade, mas, desgraçadamente, estava cega! Só um milagre da Santissima Virgem poderia illuminar aquelle coração embrutecido pela descrença.

Então, com o coração despedaçado, mandou-o embora, dizendo que não seria esposa de quem não cria no seu Deus e não amava a Virgem Immaculada!

Amava-o, porém, cada vez mais. Que lutas e que dôres soffreram ambos! Ella, valorosa e heroica, no dia da Immaculada Conceição offereceu á Virgem o sacrificio de seu amor, não tornando a vel-o mais!

A Capella resplandecia de luzes e flôres. Maria, ajoelhada, pedia a fé para o seu Gabriel, com tal fervor, que sua oração deixou sua alma na mais completa elevação. Elle, silencioso e meio occulto, contemplava sua querida noiva cheio de emoção, e na sua alma iam se desvanecendo as duvidas, sentindo no lugar dellas a ternura, o amor firme, que sempre tivera pela nossa Santa Religião. Seus olhos foram da Virgem á jovem, e desta á Rainha dos Céos. Relembrou os primeiros annos de sua vida, suas orações e já não se contendo mais, cahiu de joelhos, dizendo a Maria Santissima:

— Bemdita seja a vossa Immaculada Conceição!

A jovem, como que presentindo, volta-se e contempla o seu querido Gabriel, murmurando, cheio de fé, fervor e carinho:

— Creio, Maria, creio em tudo quanto nos manda crêr a Santa Igreja, e bemdita sejas, porque com tua oração devolveste-me a felicidade!...



Uma confissão sincera das faltas é a melhor justificação que pôde achar aquelle que teve a desventura de as praticar. — (Mme. Delafonte-Brehier).



Uma consciencia pura ri da calumnia mentirosa. — (Ovidio).

# Favorecidos pelo Im. Coração de Maria e pelo Beato Claret



1) Divino do Carangola — Delcy e Henry Portes e Maria Assimos Portes. — 2) Capital: Adolpho Consoni. — 3) Laranjal: Natalina A. e Lazara Maria Salto. — 4) Rio Preto: Martha e Flora Zini. — 5) Novo Horizonte: Lourdes de Franchi. — 6) Cedral: Luiz Elzio Bolsoni. — 7) Villa Neves: Breno e Anderson Paes da Silva.

# Campinas e sua festa carmelitana

Campinas revive com esplendor e enlevo a sua tradicional festa carmelitana, a sua festa maxima. Digo maxima, na minha opinião de visitante e assistente pela segunda vez a esta festa. E' porque tomo em consideração não só o brilho com que é organizada dentro dos moldes de uma admiravel disciplina liturgica, como tambem, e muito, o encanto extraordinario com que a tradição a reveste accentuando-lhe relevos e coloridos familiares que farte á propria historia campineira.

Campinas, como quasi todas as cidades brasileiras (mercê de Deus!) nasceu com um acto de religião. A Hostia Consagrada que o sacerdote eleva... o Rei da Eucharistia tomando seu assento nos corações de um punhado de sitiante moradores dispersos entre grimpos nada acomodaticios e florestas temerosas... Um barracõesinho coberto de sapé fazendo vezes de capella numa culminancia ou clareira vistosa... Outros sitiante mais longinquos que arrastam suas casas mais para o pé dessa planicie, como pintainhos que procuram conforto ao calor das azas maternas... E o tectosinho de sapé que abriga Aquelle que avigora as almas para os grandes ideaes e os grandes cometimentos vae augmentando e se alargando e alteando aos poucos como um sol imprescindivel que avançando, avançando sempre, procura o zenite para melhor projectar para baixo sua luz e sua vida... O' nosso Brasil de multiplas cidades, cidades grandes e pequenas, nascidas quasi todas á luz da Hostia! bemdito sejas, sim, tu que já és bemdito pela predestinação com que te assignala o céu o Cruzeiro do Sul!

"Qui elucidant me vitam æternam habebunt". Campinas tambem aprendeu a fitar os Céos, de joelhos, quando mal sabia balbuciar. E seus primeiros balbucios foram uma generosa offerenda de si mesma á Virgem do Carmello quando lhe dedicou sua primeira igreja da qual foi primeiro vigario o carmelita Frei José do Monte Carmello. Encantadora esta evocação! Uma impressão inconsciente de analogia faz-nos alongar mais os olhos, para cima dos seculos, para os primordios da Igreja em que sacerdotes do Oriente, emulos de Elias e perseguidos pelo furor dos sarracenos e musulmanos, entranhando-se pelas concavidades e rupturas do Monte Carmello estabeleceram ahi sua comunidade, cujo fervor e zelo eram destacados por uma profundissima devoção a Maria. Aquelle lugar fôra predestinado para as primicias de um culto justissimo á Mãe de Deus. E esse culto, tomando o nome do lugar como já o tomara aquella comunidade de padres, deveria estender-se pelo mundo afóra, proclamando para a Rainha dos Céos, pelas cinco partes do globo, as palavras do livro santo: "Qui elucidant me vitam æternam habebunt". "Omnes qui me oderunt diligunt mortem".

E ahi está a igreja do Carmo, a primeira igreja de Campinas, esse delicado symbolo de ternura carmelitana campineira, que de reforma em reforma chegou a ser o bello e artistico edificio de hoje, levantando para o céu suas duas torres esguias e elegantes como duas mãos piedosas alçadas em continua doação. Neste templo, apezar das linhas architectonicas e decorações modernas que lhe realizam um lindo conjuncto, a voz da tradição vibra persistente como attestado impercível de um zelo que jamais vacillou nem teve esmorecimentos.

Não é, pois, de admirar que se julgue "maxima" esta festa carmelitana. E' uma festa espiritual, fina, delicada; formosissima homenagem Aquella que, por predestinação singular, assignala e patrocina a bella historia campineira desde as suas primeiras paginas.

*Ignotus*

## E' o caso

*O Parocho da igreja de S. Francisco de Liverpool, José Derckes, um velho jesuita, querendo que nenhum dos seus parochianos faltasse a uns Exercicios Espirituaes que se iam realizar na sua igreja, serviu-se de um estratagemata que lhe resultou admiravelmente Acompanhado dos membros da sua Irmandade erecta na parochia, sahio pelas ruas em dias successivos, pela boquinha da noite, tocando campainhas. Grupos de curiosos acudiam naturalmente á vista do inusitado cortejo. O Parocho parava, improvisava aqui e além uma tribuna e dizia aos circumstantes ao que ia. Depois os do cortejo, entoavam um hymno religioso. Repetiu varias tardes o sahimento do cortejo, foi assim catechizando grupos e incitando-os ao cumprimento do que lhes dizia ser o seu dever de bons praticantes.*

*Foi o caso que, no dia do inicio dos Exercicios, a sua vasta igreja se mostrou pequena para acolher tantos e tantos dos fieis da parochia.*

*Lembra-se a gente de que, nestes tempos de tão accentuado desconcerto do mundo, ainda será o caso de terem de juntar-se, para bater ás portadas dos Estados e de certas Instituições internacionaes, grupos de homens de bom senso vindos de todas as partes, para percorrerem o mundo, de campainha na mão, a chamarem todos os responsaveis á justa consideração do verdadeiro bem da humanidade, á razão daquellas verdades eternas que têm de governar para todo o sempre a vida dos individuos e das nações...*

# NOTAS E NOTÍCIAS

## Brasil

\* O Cardeal D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro, chegou a Genova no dia 14 á noite, a bordo do vapor "Augustus", acompanhado do seu secretario Mons. Francisco de Mello Souza.

O Cardeal Leme foi saudado a bordo pelo Consul Geral do Brasil, sr. B. F. Garcia de Souza, e seguiu immediatamente para Roma.

\* O Club Piratininga, prestou uma homenagem á educadora paulista, Irmã Maria Ignez Marques da Silva, no dia 15 do corrente, em sua séde, ás 21 horas.

O dr. Continentino Guimarães, discorreu sobre a vida e a obra da homenageada, que, durante 56 annos, educou e leccionou a cerca de sete mil alumnas nos collegios do Patrocinio e Ytú, e Externato S. José, em Taubaté, pertencentes ao escol social deste e de outros Estados, attrahidas pela fama de dedicação e competencia das Irmãs de S. José, cuja matriz existe em Chambery, na França.

\* Reuniu-se em sessão extraordinaria, o Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, para votação do relatório apresentado pelo sr. Pedro Rache, sobre os problemas da criação da grande siderurgia e á exportação de minerios de ferro em larga escala.

\* O interventor no Paraná solicitou ao Ministro interino do Trabalho, permissão para o ingresso no territorio nacional, de 25 familias de imigrantes japonezes destinadas aos trabalhos de plantio do trigo, no municipio de Ponta Grossa. O pedido foi attendido.

\* O Governo Federal abriu um credito de 200 mil contos á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, destinados ao aparelhamento dos nossos serviços

ferroviarios, adaptando-os ás necessidades do Estado do Rio Grande.

\* O boletim economico do Ministerio das Relações Exteriores informa que a produção de cimento no Brasil é hoje uma realidade. De um total de 13.382 toneladas, produzidas em 1926, attingimos 490.491 toneladas em 1936. Como consequencia desse augmento na produção, a importação que era de 396.322 toneladas em 1926, passou para 114.154 em 1935 e quasi nada em 1936.

\* O Ministerio da Viação recommendou á Inspectoria Federal de Estradas para que sejam expedidas instrucções ás estradas de ferro subordinadas áquella inspectoria, determinando-lhes a adopção do freio a vacuo e marcando o prazo de 10 annos para a substituição integral do freio de ar comprimido.

\* O interventor federal no Ceará, sr. Menezes Pimentel, assignou no Departamento Nacional de Portos e Navegação o novo contracto para a construção do porto de Mucuripe, com a Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas.

\* Segundo o "Coffee & Sugar Exchange Bulletin" os embarques de café brasileiro para Nova York, nos primeiros cinco mezes de 1938, excederam em 175.613 saecas o total registrado no periodo correspondente, de 1937. "E' evidentemente que o Brasil está reconquistando o mercado caféeiro, em detrimento de outros productores — diz o referido boletim.

\* O presidente Getulio Vargas decretou a criação do Conselho Nacional do Petroleo, directamente sob a sua autoridade. O Conselho será constituído por um presidente e oito conselheiros, inclusive quatro representantes dos Ministerio

da Guerra, Agricultura, Viação e Trabalho, bem como dos operarios e dos homens de negocios. Haverá mais tres representantes, cuja natureza não foi especificada.

\* O Rio hospeda, vindo pelo "Almanzorra", o almirante japonéz Yamamoto, figura de elevado conceito no Japão, que vem ao Brasil em missão de amizade dos catholicos japonezes, ao povo brasileiro. O illustre hospede aproveitará sua estadia para visitar São Paulo, onde sabe existir nucleos de colonizações japonezas. Irá tambem a Minas, que muito deseja conhecer. Pretende ficar entre nós um mez e meio para poder conhecer bem de perto as instituições da Igreja Catholica de nosso paiz e o esforço da colonização japoneza.

\* A capital da Republica viveu horas de intensa vibração com a chegada da selecção nacional que defendeu as côres brasileiras no campeonato mundial de futebol.

## Extrangeiro

\* A população total do globo se elevava, a 31 de Dezembro de 1936, a 2.115.800.000 habitantes, segundo o annuario estatistico da Sociedade das Nações, correspondente aos annos de 1937 e 1938, que acabam de apparecer. A taxa annual de natalidade, por 1.000 habitantes, em 1937, era: na França, de 14,7; na Alemanha, de 18,8; na Belgica, de 15,1; na Italia, de 22,7; na Polonia, de 24,9; na Rumania, de 30,8; na Gran Bretanha, de 15,3 e na Tcheque-Slovania de 17. A taxa annual de mortalidade, por mil habitantes, era: na França, de 15; na Alemanha, de 11,7; na Belgica, de 12,7; na Italia, de 14; na Polonia, de 14; na Rumania, de 19,3; na Gran Bretanha, de 12,6 e na Tcheque-Slovania, de 13,3. Na maior parte dos paiz

zes a maior mortalidade se verifica entre os homens.

\* Uma multidão de 50 a 60 mil pessoas acclamou o aviador Howard Hughes e seus companheiros, ao chegarem ao aerodromo de Floyd Bennett. Segundo calculos não officiaes, a velocidade média de Hughes durante todo o percurso effectuado foi de 259 kilometros e 49 metros, por hora, enquanto a de Willy Post foi de 133 kilometros e 547 metros, por hora.

O aviador Hughes e seus companheiros chegaram ao aerodromo de Floyd Bennett precisamente ás 18 horas e 36 minutos (GMT), effectuando assim a volta em redor do mundo em 3 dias, 19 horas e 16 minutos. Segundo calculos não officiaes, o tempo de vôo do aviador Hughes foi de 61 horas e 7 minutos, durante o qual percorreu a distancia approximada de 14.886 milhas, ou sejam 23.951 kilometros.

\* O sr. Francisco da Silva Junior collocou a primeira pedra do pavilhão do Brasil na Exposição Universal de Nova York, na presença de um representante da embaixada brasileira, de officiaes do "Almirante Saldanha" e de outros funcionarios brasileiros.

O presidente da Exposição, sr. Grover Whalen, em allocução pronunciada, disse que "o Brasil era o mais intimo amigo dos Estados Unidos na America do Sul".

\* O "Osservatore Romano" em artigo assignado pelo seu redactor-chefe Della Torre, profliga "a campanha de calúnia" que a Igreja soffre por parte do nacional-socialismo allemão e não hesita em assemelhar os methodos nazistas aos bolchevistas.

\* No anno atrazado foram distribuidas na Allemanha 384 milhões de communhões, 60 milhões mais do que nos annos anteriores á perseguição hitlerista. Prova este numero elevado o fervor eucharistico dos catholicos e que elles procuram na santa communhão a força de resistirem ás perseguições e soffrerem com coragem por Nosso Senhor.

\* Prosegue a victoriosa offensiva das forças nacionalis-

tas, sob a direcção pessoal do general Franco, nos sectores de Sarrion e Puebla de Valverde.

Numerosas e importantes posições foram conquistadas.

Accrescentam as noticias da frente que os republicanos soffrem perdas gravissimas.

\* A agencia Ate, de Moscou, informa que, de accôrdo com os dados officiaes da Gos Bank, instituto de emissão da União Sovietica, no triennio de 1935-1938, foram dispendidas na acção de propaganda revolucionaria no exterior tres miliaardos e meio de rublos.

Esses dados, que são officiaes, revelam o gráu de intensidade que mantem a propaganda communista no estrangeiro, apesar de todos os desmentidos do governo de Moscou.

\* A noticia de que o presidente Getulio Vargas aceitou o convite que lhe dirigiu o presidente Carmona para visitar Portugal, durante as festas do duplo centenario, foi recebida com a maior satisfação em Portugal. Embora resultante de um acto de deferencia diplomatica, o auspicioso facto é inspirado nos sentimentos de amizade que une os dois povos possuidores de um passado common na historia da civilização mundial.

\* Foram baptizadas em

Burgos, na presença das autoridades, 90 creanças nascidas em Castelon durante o dominio republicano.

\* O cardeal Baudrillart, reitor do Instituto Catholico, presidiu a primeira reunião de "Solidariété d'Occident", associação franceza para a restauração dos santuarios, hospitaes e orphanatos da Hespanha.

\* O fallecido advogado Pietro Laura legou á Universidade de Genova a sua bibliotheca, de mais de 40.000 volumes.

\* O general Montagna, antigo commandante das tropas de choque dos "camisas negras" na Africa Oriental, cultivou, com o maximo exito, em sua propriedade de Santa Giuletta, uma variedade especial de trigo, trazida da Abyssinia, cujas espigas contém mais de setenta grãos, ao passo que a média de grão de cada espiga de trigo italiano, não excede de 35. Ademais, os grãos são maiores e mais pesados.

\* Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu, em Castel Gandolfo, em audiencia collectiva cerca de um milhar de pessoas, entre as quaes 185 novos casaes e 35 missionarios de diferentes nacionalidades, que partirão breve com destino ás Missões da America do Sul.

## Transferencia de assignaturas

Pedimos aos nossos assignantes que desejarem transferir suas assignaturas para novo endereço, o obsequio de nos mandar, com toda clareza, o seguinte:

1) nome por extenso; 2) o antigo endereço; 3) novo endereço, para o qual a revista deve ser enviada.

# ALHOS E BUGALHOS

## Chumbo e Sal... Na gaveta da copa

Distracção:

Creada: — Está á porta um homem com duas pernas de páo, que deseja falar-lhe.

Amo (distrahidamente): — Diga-lhe que não preciso de nenhuma.

\*

Dialogo numa estrada:

— Quem é você?

— Sou eu.

— Onde mora?

— Em casa.

— Aonde vae?

— Passar.

— Quer apanhar?

— Não.

— Póde ir embora.

## Pepitas

Succede com a felicidade o mesmo que com o horizonte: acha-se sempre á nossa vista e nunca ao nosso alcance. — (Fabre).

\*

E' vulgar ao reconhecimento esquecer como á esperanca o lembrar. — (Gracian).

\*

Comecei a viver estudando, e acabei estudando para viver. — (Bacon).

\*

Mais inveja provoca na maldade a virtude do que o vicio. — (Euripedes).

## RESFRIAMENTOS

A's pessoas que apanharam algum resfriado recommenda-se, como bom remedio, infusões de hera e para bebida leite quente, usando em ambas mel em vez de assucar.

## CONSTIPAÇÃO

Nas constipações, bronchites, rouquidões, toma-se á noite, ao deitar uma chavena de chá preto (uma colher de chá para uma chavena de agua a ferver) na que se deitou uma folha de lorangeira, duas ou tres colheres de mel e um pequeno copo de rum.

\*

## COUSAS UTEIS

### PROCESSO PARA DAR AO OURO PALIDO UM TOM MAIS CARREGADO

Azinhavre 50 grs. — Vinagre muito forte 100 grs.

Dissolve-se o azinhavre no vinagre, fricciona-se muito bem a peça, aquece-se e mergulha-se depois em amoniaco liquido diluido em agua. Repete-se a operação se da primeira vez não se obteve o tom desejado. Lava-se em agua clara e secca-se.

### PROCESSO PARA DAR CÔR VERDE ÁS JOIAS DE OURO

Azinhavre 120 grs. — Sal amoniaco 120 grs. — Nitrato de potassio 45 grs. — Sulphato de zinco 16 grs.

Pisa-se tudo, dissolve-se em vinagre muito forte e leva-se ao fogo, fazendo ferver, deitando dentro os objectos a que se deseja dar côr.



Para ser bom cavalleiro,  
Não lhe vale o picadeiro.

Mas um cavallo de mola  
Num mostruario o consola.

Depois que no quarto o acerta  
A chave electrica aperta.

Pela janella, num raio,  
Começa o primeiro ensaio.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (52)

## Na escola do Sofrimento

Nosso Senhor compadeceu-se finalmente daquelle pobre coração, torturado por tão crueis angustias.

.....

O pae de Irma tinha um irmão per nome Rolando que, jovem ainda, se malquistara com a familia, abandonando-a para sempre.

Louco e inexperiente, deixara-se conquistar por uma jovem aventureira, que não merecia o seu affecto.

O pae debalde procurou afastal-o daquella pernicioso affeição. Vendo que nada conseguia, abandonou-o, entregando-lhe, como ao filho prodigo, a parte da herança que lhe pertencia e deixou-o partir.

Sua mãe já não existia, e, talvez por esse motivo, nunca mais se reataram os laços de familia.

Rolando tinha bom coração, mas, revoltado com a aspereza do pae, partiu para nunca mais voltar. Deixou o seu paiz e veio para a America.

Pouco tempo depois, sua esposa o abandonou.

Amargurado com essa ingratição de um ente pelo qual tudo sacrificara, Rolando jurou que nunca mais mulher alguma entraria em sua vida.

Tinha razão o pobre moço! Muito creança ainda perdeu sua mãe; não teve irmãs, de sorte que não conhecia o sexo feminino senão atravez da vil mulher que o tornára tão desgraçado.

Conheceu muitas jovens que frequentavam o castello de seus paes; mas, leviano e inexperiente, não soube aquilatar o valor moral dessas donzellas.

Pensou em voltar para a casa paterna, mas o orgulho sopitou essa bôa ideia.

Rolando lançou-se ao trabalho, para esquecer suas maguas e, comquanto não fosse essa sua intenção, conseguiu ajuntar uma fortuna colossal.

Sua mulher terminou em breve sua vida desvairada.

Antes de morrer, porém, reconheceu seus erros e mandou chamal-o para implorar seu perdão.

De coração nobre e generoso, attendeu seu appello, concedendo-lhe o perdão. Dulcificou-lhe ainda os ultimos dias, dando-lhe os recursos de que necessitava e aconselhando-lhe preparar sua alma para comparecer perante Deus.

Passaram-se annos. A velhice se aproximava de Rolando, comquanto elle estivesse ainda robusto e vigoroso.

Passára o melhor tempo de sua vida completamente isolado. Agora sentia necessidade de um affecto, que lhe dourasse os ultimos annos de sua existencia.

Tomando informações, soube que lhe restavam ainda duas sobrinhas, filhas do seu unico irmão fallecido, havia muitos annos.

Veio á procura dellas. Não podia ser mais opportuno seu regresso á patria.

Rolando sentiu-se profundamente comovido revendo os retratos de seus paes e de seu irmão. Ficou muito penalizado vendo o abandono em que estavam suas sobrinhas em uma epocha em que pessoa alguma se achava em segurança.

Inteirou-se de todo o passado.

Finalmente disse á Irma:

— Vocês estão aqui abandonadas, eu tambem me acho completamente só; serão minhas filhas. A França está inhabitavel. Iremos para a Suissa e lá ficaremos até que tudo se normalize.

Adelaide irá para um sanatorio e eu espero que fique curada, pois até agora nada se fez para este fim.

O castello e suas dependencias ficarão aos cuidados do mordomo, desde que foi elle o unico depositario da confiança de Roberto.

Irma beijando as mãos de seu tio e com os olhos marejados de pranto, exclamou:

— Oh! meu Deus! Como sois bom! Ouvistes minhas preces, enviando-nos na pessoa de meu tio, um anjo salvador!

Rolando ficou inebriado de prazer, pois que a sua vida que elle até então julgára inutil, tornara-se necessaria áquellas duas pobres creaturas, dignas de melhor sorte.

(Continúa)

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco - Telephone 5-1304)

## A 4\$000

Nos arraiaes do Mandy  
Lutos e Corôas  
Rapsodia romantica  
O operario penitente  
Soliloquios infantis  
Catecismo maternal  
Duas rosas

## A 4\$500

Philothea  
Herôes authenticos  
Os Holandezes no Rio Grande  
Lança de David

## A 5\$000

Deus o quer  
Memorias de Soror Izabel da Trindade  
A mulher, por Severo Catalina  
São Bernardino de Sena  
Para conhecer e amar a Jesus  
Manual de N. Sra. das Graças  
Vida de Frei Antonio Galvão  
Vida de Frederico Ozanam  
Pequena Apologia  
Manual da Acção Catholica  
Bom Jesus da Lapa (Bahia)  
Tribunal da Inquisição  
Escriptos Espirituaes, S. Boa Ventura  
Catecismo Spirago  
O Coração de Jesus, segundo Sto. Affonso  
Manual dos Adoradores  
Heroes  
Existe o Inferno?  
Meu livro de Liturgia  
Contos do Coadjutor  
Amor, Paz e Alegria  
O Zepelin e o Cão de Casa  
Caminho da Vida  
Biblismo.  
O Imperio Sovietico  
David

## A 5\$500

Novo Manual das Filhas de Maria

## A 6\$000

Vida de Santa Therezinha do Menino Jesus  
Prestans Parvulis, catecismo em fórma de leitura amena  
Historia das Missões  
Concordancia dos Santos Evangelhos  
Pequeninos do Jardim da Infancia  
Nevôas — Poesias  
Manual Perpetuo Socorro  
Questões de actualidade  
Principios da Vida de Intimidade  
Zelia, Irmã Maria do SSmo. Sacramento  
Jesus Christo, Rei dos reis  
Lirios Eucharisticos  
Visão do Nordeste  
Doutrina Christã  
Vida de Sto. Agostinho

## A 6\$500

Casos reaes (Felicio dos Santos)  
Combinando Evangelho e Epistola

## A 7\$000

Pelas terras de São Francisco  
Annita Rapyo  
Novos Contos (Frei Ildefonso)  
Catecismo da Perfeição Christã

## A 8\$000

Lembranças, ou vida admiravel do Bto. Antonio Maria Claret  
As glorias de Maria, por Sto. Affonso  
Curso de Acção Catholica  
O Caminho que leva a Deus  
O Sobrenatural nos Evangelhos Sinoticos  
Da Tribuna e da Imprensa  
Entre o Leito e o Berço  
Lendas do Céu e da Terra

## A 10\$000

Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret

Catecismo explicado, com bellissimas gravuras, encadernado  
Breviario da Confiança — 365 meditações  
O Adorador Nocturno Brasileiro — 2.<sup>a</sup> edição, corrigida e augmentada — encadernado a pelle: 10\$ e 30\$000  
Alma por alma  
A Paz interior

## A 12\$000

Jesus Christo

## A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus  
Hora Santa, do P. Matheus

## A 15\$000

Melodias Eucharisticas (Musica)

## A 16\$000

Manual Goffiné, de córte vermelho

## A 18\$000

Theologia Dogmatica  
Ante o Altar — bellissimas horas de contemplação eucharistica, para as almas enamoradas de Jesus Sacramento — 18\$, 25\$ e 30\$000

## A 20\$000

Imitação de Jesus Christo, com suplemento para ouvir a Santa Missa — 20\$, 22\$, 30\$ e 50\$000.

## A 30\$000

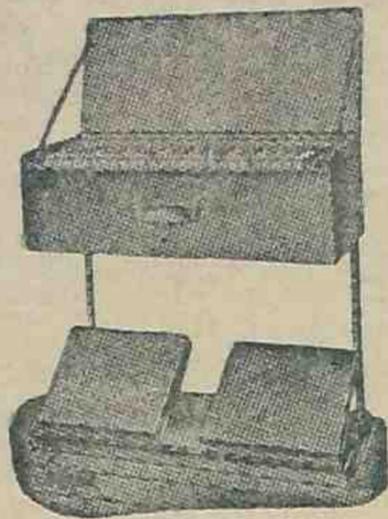
Harpa de Sião

## A 40\$000

Luz perpetua — vidas de Santos  
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6 ½ ás 11 e das 13 ½ ás 17 horas. — O presente catalogo annulla os anteriores.

## Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES PROPRIOS PARA IGREJA

## Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo  
Caixa Postal, 568

**A cura radical das molestias do figado. Um grande remedio que tem por base uma planta consagrada.**

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos esse nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da effi- cacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a affirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as

## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

## Uma nova pelle branca em 3 dias



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias colmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gases, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terriveis e perigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.